

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História da Cultura 2

1º semestre de 2007

Disciplina optativa

Código: FLH

Professor: Júlio Pimentel Pinto

Terças-feiras, 14 horas

Ficção e história: dimensões do paradigma indiciário

I. Objetivos

As histórias policiais - surgidas no século XIX e bastante difundidas no XX - já foram identificadas de várias maneiras: como um diagnóstico das novas cidades, metropolizadas, e seus ritmos frenéticos, como uma defesa da ordem na sociedade burguesa, como forma de crônica social.

O historiador italiano Carlo Ginzburg, num texto célebre, notou seu caráter paradigmático de uma concepção de conhecimento que parte de pistas e busca a verdade, em procedimentos que se assemelham a métodos utilizados por historiadores e que partem da análise e interpretação de indícios. Já o escritor argentino Ricardo Piglia afirmou que a literatura policial realiza a mais enfática crítica social de que a ficção é capaz.

Esta disciplina pretende explorar algumas dimensões desse “paradigma indiciário” e desse sentido crítico, percorrendo registros da literatura policial, as variações que assume e sua centralidade no debate sobre os diálogos e contrastes entre ficção e história.

II. Conteúdo

1. Origens: cenas da metrópole despersonalizada
 - o policial analítico e seu contexto
2. Matrizes: constituição do enigma e reconstituição do passado
 - dimensões epistemológicas e tempos históricos na narrativa policial
 - elementos e estrutura do policial
3. Estratégias: a crônica social e o registro do tempo presente
 - o policial americano, seus precursores e seu diagnóstico da sociedade
4. Variações: maleabilidade e desregramento do gênero
 - as paródias, do idealismo exagerado ao realismo tacanho
5. Efeitos: denúncia e crítica social
 - a imoralidade e as instituições corrompidas
 - cenário atual: detetives céticos ou desesperançados
6. Verdade e método: paradigma indiciário e exercício da crítica
 - a narrativa policial na margem da história e da ficção

III. Métodos utilizados

A primeira parte da aula será expositiva; a segunda parte constará de discussões de textos

IV. Atividades discentes

- leitura dos textos indicados para cada aula
- dois exercícios com textos ficcionais, feitos em sala, em datas a serem marcadas

V. Critérios de avaliação

- frequência às aulas
- leituras e participação nas discussões em sala
- dos exercícios com textos ficcionais: capacidade de leitura, análise e interpretação

VI. Critérios de recuperação

- prova ou atividade sobre tema ou texto a ser definido

VII.

Bibliografia

- ALTAMIRANO, Carlos e SARLO, Beatriz. *Literatura/sociedad*. Buenos Aires, Hachette, 1983
- ARASSE, Daniel. *Le détail. Pour une histoire rapprochée de la peinture*. Paris, Flammarion, 1996
- BARBOSA, João Alexandre. *A leitura do intervalo*. São Paulo: Iluminuras, 1990
- BOURDIER, Jean. *Histoire du roman policier*. Paris: Éditions de Fallois, 1996
- CREMANTE, Renzo e RAMBELLI, Loris (orgs.). *La trama del delitto. Teoria e analisi del racconto poliziesco*. Parma: Pratiche Editrice, 1980
- ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo, Companhia das Letras, 1994
- ECO, Umberto. *O nome da rosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983
- ECO, Umberto. *Pós-escrito a O nome da rosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993
- FIGUEIREDO, Vera Follain de. *Os crimes do texto*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989
- GINZBURG, Carlo. "Apointar e citar. A verdade da história", in *Dossiê História-Narrativa. RH. Revista de História*. n° 2, Campinas, IFCH-Unicamp, 1991, pp. 91-106
- GINZBURG, Carlo. *Nessuna isola è una isola. Quattro sguardi sulla letteratura inglese*. Milão, Feltrinelli, 2000
- GINZBURG, Carlo. *Olhos de madeira. Nove reflexões sobre a distância*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001
- GINZBURG, Carlo. *Relações de força*. São Paulo, Companhia das Letras, 2002
- GRIMALDI, Laura. *Il giallo e il nero. Scrivere suspense*. Parma: Pratiche Editrice, 1996
- IRWIN, John T.. *The Mystery to a Solution. Poe, Borges and the Analytic Detective Story*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1994
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro pasado. Para una semántica de los tiempos históricos*. Barcelona, Paidós, 1993
- KRACAUER, Siegfried. *Il romanzo poliziesco. Un trattato filosofico*. Roma: Editori Riuniti, 1997
- JAMESON, Fredric. *The Political Unconscious. Narrative as a Socially Symbolic Act*. Ithaca, Cornell University Press, 1981.
- LACAPRA, Dominick. *History and Criticism*. Ithaca, Cornell University Press, 1985
- LIMA, Luiz Costa. *Mimesis e modernidade. Formas das sombras*. Rio de Janeiro, Graal, 1980
- LIMA, Luiz Costa. *Sociedade e discurso ficcional*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986
- LIMA, Luiz Costa. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro, Rocco, 1989
- LIMA, Luiz Costa. *Pensando nos trópicos*. Rio de Janeiro, Rocco, 1991
- LIMA, Luiz Costa. *História, ficção, literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006
- LOWENTHAL, David. *The Past is a Foreign Country*. Cambridge, Cambridge University Press, 1985
- PETRONIO, Giuseppe. *Sulle tracce del giallo*. Roma: Gamberetti Editrice, 2000
- PIETROPAOLI, Antonio. *Ai confini del giallo. Teoria e analisi della narrativa gialla ed esogialla*. Napoli: Edizioni Scientifiche Italiane, 1986
- PIGLIA, Ricardo. *Crítica y ficción*. Buenos Aires: Ediciones Fausto, 1993
- PIGLIA, Ricardo. *O laboratório do escritor*. São Paulo, Iluminuras, 1994
- PIGLIA, Ricardo. *Formas breves*. São Paulo, Companhia das Letras, 2004
- RAMBELLI, Loris. *Storia del "giallo" italiano*. Milão: Garzanti, 1979
- REIMÃO, Sandra. *Literatura policial brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005
- SAER, Juan José. *El concepto de ficción*. Buenos Aires, Ariel, 1997
- SOLOTOREVSKY, Mirna. *Literatura-Paraliteratura. Puig, Borges, Donoso, Cortázar, Vargas Llosa*. Gaithersburg: Hispamerica, 1988
- STONE, Lawrence. "O ressurgimento da narrativa. Reflexões sobre uma velha história", in *Dossiê História-Narrativa. RH. Revista de História*. n° 2, Campinas, IFCH-Unicamp, 1991, pp. 13-37
- WATT, Ian. *A ascensão do romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993
- WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo, Edusp, 1994

VIII. Textos e divisão do curso por aulas

1. Apresentação do curso

2. Origens: cenas da metrópole despersonalizada. O policial analítico e seu contexto

Metropolização e despersonalização

texto 1: Edgar Allan Poe. "O homem da multidão". *Contos*. São Paulo: Cultrix, 1986, p. 131-139

texto 2: Charles Baudelaire. "A uma passante". *As flores do mal*. São Paulo: Max Limonad, 1985, p. 236

3. Origens: cenas da metrópole despersonalizada. O policial analítico e seu contexto

O policial analítico

texto 3: Edgar Allan Poe. *Os assassinatos na Rua Morgue. A carta roubada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996

texto 4: Edgar Allan Poe. "O mistério de Marie Roget". *Antologia de contos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1959, p. 99-147

4. Matrizes: constituição do enigma e reconstituição do passado

Dimensões epistemológicas e tempos históricos na narrativa policial

texto 5: Arthur Conan Doyle. "A caixa de papelão". *O último adeus de Sherlock Holmes*. São Paulo: Martin Claret, 2003, p. 42-63

texto 6: Carlo Ginzburg. "Sinais. Raízes de um paradigma indiciário". *Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e história*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989, p. 143-179

5. Matrizes: constituição do enigma e reconstituição do passado

Elementos e estrutura do policial

texto 7: Agatha Christie. *O misterioso caso de Styles*. Rio de Janeiro: Record, 2003

texto 8: Ricardo Piglia. "Teses sobre o conto". *Formas breves*. São Paulo, Companhia das Letras, 2004, p. 87-94

6. Estratégias: a crônica social e o registro do tempo presente

O policial americano, seus precursores e seu diagnóstico da sociedade

texto 9: Ernest Hemingway. "Matadores" ("The killers"), in *Bestiário. Revista de Contos*. nº 10, dez 2004 (http://www.bestiario.com.br/10_arquivos/matadores.html)

texto 10: Dashiell Hammett. "Cidade pesadelo", "Detetive de plantão" e "Um homem chamado Spade". *Tiros na noite*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 21-87, 375-414

7. Variações: maleabilidade e desregramento do gênero

As paródias, do idealismo exagerado ao realismo tacanho

texto 11: Rubem Fonseca. "Mandrake". *O cobrador*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979, p. 89-123

texto 12: Jorge Luis Borges e Adolfo Bioy Casares. "Las doce figuras del mundo" e "La prolongada busca de Tai An". *Seis problemas para don Isidro Parodi*. Jorge Luis Borges. *Obras completas en colaboración*. Buenos Aires: Emecé, 1979, pp. 21-34 e 105-121

texto 13: Jorge Luis Borges e Adolfo Bioy Casares. "Un modelo para la muerte". *Dos fantasías memorables. Un modelo para la muerte*. Madri: Alianza, 1999, p. 37-121

8. Variações: maleabilidade e desregramento do gênero

As paródias, do idealismo exagerado ao realismo tacanho

texto 14: Ricardo Piglia. "A louca e o relato do crime". *Prisão perpétua*. São Paulo: Iluminuras, 1989, p. 115-124

texto 15: Jorge Luis Borges. "A morte e a bússola". *Ficções*. São Paulo: Globo, 1995, p. 128-140

9. Efeitos: denúncia e crítica social

A imoralidade e as instituições corrompidas

texto 16: Leonardo Sciascia. "O mar cor de vinho" e "Banguê-banguê de máfia". *O mar cor de vinho*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2001, pp. 40-69; 143-147

10. Efeitos: denúncia e crítica social

Cenário atual: detetives céticos e desesperançados

texto 17: Manuel Vázquez Montalbán. *O labirinto grego*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

texto 18: Andrea Camilleri. *O ladrão de merendas*. Rio de Janeiro: Record, 2000

texto 19: Luiz Alfredo Garcia-Roza. *O silêncio da chuva*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

11. Verdade e método: paradigma indiciário e exercício da crítica

A narrativa policial na margem da história e da ficção

texto 20: Ricardo Piglia. "Sobre o gênero policial". *O laboratório do escritor*. São Paulo: Iluminuras, 1994, p. 77-80

12. Verdade e método: paradigma indiciário e exercício da crítica

As margens da história e da ficção

texto 20: João Alexandre Barbosa. "*Leituras: o intervalo da literatura*" e "*O dentro e o fora: a dimensão intervalar da literatura*". *A leitura do intervalo*. São Paulo: Iluminuras, 1990, p. 13-33

texto 21: Luiz Costa Lima. "Perguntar-se pela escrita da história". *História, ficção, literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 105-157

13. Encerramento do curso